

brige no hemisfério ocidental, incluindo quase todos os países do hemisfério e interessando particularmente ao Brasil, onde deverão ficar localizadas 5 estações: Belém, Recife, Rio de Janeiro, Goiânia e Pôrto Ale-

gre Tais estações teriam extraordinária importância como pontos de apoio dos levantamentos mencionados no item 1-a, visto que reduziriam a propagação do erro das observações com gravímetros

X Congresso Brasileiro de Geologia

Na semana de 4 a 10 de novembro do corrente ano, realizou-se em Volta Redonda e no Rio de Janeiro o X Congresso anual da Sociedade Brasileira de Geologia

No dia 4 os congressistas visitaram a jazida de folhelhos pirobetuminosos e a usina experimental de destilação da Petrobrás, em Tiembé, SP, durante a tarde. À noite, após o jantar oferecido pela Cia Siderúrgica Nacional, no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, deu-se a inauguração solene do Congresso. Na ocasião discursavam os Srs OTHON HENRY LEONARDOS, presidente da Comissão Organizadora do X Congresso, JESUÍNO FELICÍSSIMO JÚNIOR, presidente da Sociedade Brasileira de Geologia. Finalmente o Cel JANARI NUNES, presidente da Petrobrás, pronunciou uma conferência sobre as atividades da empresa que dirige

No dia seguinte foram visitadas as instalações da Cia Estanífera do Brasil e da Cia Siderúrgica Nacional

As excursões tiveram início no dia 6 com uma visita ao maciço do Itatiaia, singular pela sua topografia e pela natureza das rochas. Como de costume, a Sociedade Brasileira de Geologia ofereceu aos associados guias das excursões programadas, publicados em avulso da revista *Mineração e Metalurgia*, vol. XXIV, n.º 143. O Prof. RUI OSÓRIO DE FREITAS, docente de Mineralogia e Geologia da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, escreveu sobre a "*Tectônica e a Geologia do Vale do Paraíba*"; o Lic. SÉRGIO MEZZALANA sobre "*Descobertas Paleontológicas da Região de Taubaté-Tremembé, SP*"; o Prof. AZIZ NACIB AB' SABER, da Universidade de São Paulo, sobre o "*Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Aredores de São Paulo*"; o Dr. KARL BEURLIN, geólogo da Divisão de Geologia e Mineralogia do D N P M sobre a "*Geologia da Bacia de Itaboraí, RJ*"; a Lic. NICÉIA MAGGESSI TRINDADE, da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "*Invertebrados Fósseis da Bacia Calcária de São*

José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro"; o Sr. FRIEDRICH W. SOMMER, da Divisão de Geologia e Mineralogia do D N P M, sobre "*Vestígios de Fósseis Vegetais na Bacia Calcária de São José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro*" e o Dr. MOACIR VIANA COUTINHO, da Universidade de São Paulo, sobre a "*Petrografia do Maciço Alcalino do Itatiaia*".

À noite houve uma discussão, durante a sessão de debates, sobre a ação euglacial ou periglacial no maciço do Itatiaia, dominando a opinião de que as Agulhas Negras sofrem uma ação de dissolução química pluvial, combinada com um desmonte por intemperismo físico facilitado pelas diáclases

No dia 7, às 12,00 horas, o Museu Nacional ofereceu um almôço aos congressistas, após uma demorada visita às exposições de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Os congressistas foram saudados pelo Dr. EMANUEL AZEVEDO MARTINS; agradeceu a homenagem o Prof. Dr. VIKTOR LEINZ, da Universidade de São Paulo. Seguiu-se uma conferência do paleontologista CARLOS DE PAULA COUTO sobre "*Paleontologia das Bacias Terciárias do Vale do Paraíba e Itaboraí*".

No dia 8 o Congresso instalou-se às 9,00 horas no anfiteatro da Escola Nacional de Engenharia. Proferiu uma palestra o geólogo Dr. JOHN VAN NOSTRAND DORR, II, do United States Geological Survey, versando a "*Divisão do Precambiano no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais*". A seguir o Prof. Dr. VIKTOR LEINZ fez uma conferência sobre a "*Formação de Geólogos*".

Nesse mesmo dia, à tarde, no auditório do Departamento Nacional da Produção Mineral, instalou-se outra sessão de debates falando o Dr. KARL BEURLIN sobre "*A Série Aquidauana em Mato Grosso*", o Prof. FRANCIS RUELLAN sobre "*Relêvo no Território de Rio Branco*"; e HEINZ EBERT, sobre a "*Geologia da Bacia do Rio das Mortes*".

No dia 9 os congressistas excursionaram a Itaboraí e Guaxindiba em visita à bacia calcária e à Fábrica de Cimento Portland Mauá

Finalmente, dia 10, sábado, foi encerrado solenemente o X Congresso anual da Sociedade Brasileira de Geologia e eleita a di-

retoria para o ano de 1957. Para Presidente: OTHON HENRY LEONARDOS; Vice-Presidente: VIKTOR LEINZ; Secretário: FREDERICO WALDEMAR LANGE; Secretário: RUI RIBEIRO FRANCO (reeleito); Tesoureiro: SÉRGIO MEZZALANA; Diretor de Publicações: JOSUÉ CAMARGO MENDES (reeleito); Conselho Consultivo: IRAJÁ DAMIANI PINTO

Reedição das Obras do Engenheiro Alberto Lamego

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia aprovou uma indicação, pela qual formula aplausos à Companhia Editora Nacional pela decisão de reeditar as obras do Eng.º ALBERTO RIBEIRO LAMEGO, intitu-

ladadas: *O Homem e a Serra*, *O Homem e a Restinga*, *O Homem e a Guanabara* e *O Homem e o Brejo*, publicados anteriormente pelo C N G. na série Biblioteca Geográfica Brasileira.

Conclusão dos Trabalhos de Divulgação do Recenseamento

Estão quase concluídos os trabalhos de divulgação dos resultados finais e definitivos do último recenseamento geral da República. Já foram distribuídos nada menos de 34 volumes, referentes aos vários censos realizados, com discriminação regional

O assunto foi objeto de uma comunicação à Junta Executiva Central do Conselho Na-

cional de Estatística (I.B.G.E.) por parte do secretário-geral, Sr. LUÍS DE ABREU MOREIRA. Verificou-se então que faltam poucos volumes para que se complete a série do Serviço Nacional de Recenseamento que, nesse terreno da divulgação, executou integralmente o plano previamente estabelecido, alcançando um recorde que obteve repercussão no âmbito internacional

A População do Mundo

Segundo estimativas da O N U a população do mundo atingiu 2 692 bilhões de habitantes no meado de 1955, correspondendo a um aumento de 40 milhões sô-

bre o ano anterior. A área mais densa continua sendo a China continental, com população avaliada em 582,6 milhões.

Philippe Arbos (1882-1956)

A morte do Prof. PHILIPPE ARBOS, ocorrida em 28 de outubro do ano corrente, atingiu também o Brasil, pois aqui exerceu êle o magistério na antiga Universidade do Distrito Federal

De sua passagem pela nossa pátria ficou magnífico trabalho sobre Petrópolis.

ARBOS nasceu em Mosset, nos Pirineus Orientais. Era, pois, um catalão montanhês. Brillhantes foram os seus estudos primários.

Freqüentou, depois, o colégio de Perpignan, o liceu de Toulouse e o colégio Louis-le-Grand, última etapa antes dos estudos superiores. Em 1904 ingressa na Escola Normal, manifestando desde logo grande pendor pela Geografia. Revelou-se excelente discípulo sempre cercado da admiração de seus mestres

Suas provas finais impressionaram a banca examinadora. Por influência de RAUL